



O PERFIL DE IDOSOS QUE INTERNARAM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE/RS NO ANO DE 2008.¹

Sandra Semprebom Kronbauer², Cledir Tânia França Garcia³. UNIJUÍ

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial, e nos conduz a reflexões e ao maior interesse por estudar o processo de envelhecer. Com o passar do tempo, tornou-se freqüente a internação de idosos em unidades de tratamento intensivo, com a possibilidade de que, no futuro, o acesso à terapia intensiva venha a ser restringido aos idosos. Desta forma, torna-se necessária maior atenção para estas questões, e principalmente uma maior qualificação dos profissionais da saúde nesta área. A pesquisa teve como objetivo “Conhecer e analisar o perfil de idosos que internaram em uma Unidade de Tratamento Intensivo de um hospital de médio porte, no ano de 2008”. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, documental, com abordagem quantitativa. Foi realizada a partir de 341 prontuários de idosos (60 anos e mais) que internaram na Unidade de Tratamento Intensivo Adulto do Hospital de Caridade de Ijuí/RS, no período de 01 de janeiro de 2008 a 31 de dezembro de 2008. Na coleta dos dados foi utilizado um instrumento criado pela pesquisadora, e cujos dados se constituíram nas variáveis do estudo, submetidos à análise estatística, software SPSS-7,5. Os preceitos éticos estabelecidos pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde foram observados, mesmo de forma indireta. Concluiu-se que do total de idosos do estudo, a maioria é do gênero masculino (52,8%), a idade variou de 60 a 94 anos com maior representatividade nas idades de 60 a 79 anos (80,1%), prevalecendo o comprometimento dos sistemas: cardiovascular, nervoso, respiratório e o pós-operatório imediato, que apenas apareceu como justificativa de internação na UTIA. Quanto a Unidade de procedência, 73,9% eram provenientes do Pronto Socorro e do Centro Cirúrgico e em relação ao tipo de convênio, evidenciou-se que 83,3% foram atendidos pelo SUS. Do total de idosos 63,3% tiveram alta da UTIA e 36,7% foram a óbito, sobressaindo no gênero feminino e na faixa etária de 70 a 79 anos. Quanto ao tempo de permanência 63,3% dos idosos ficaram internados de 1 a 5 dias. Observa-se que há uma intensa ocupação dos leitos da UTIA por pacientes idosos, o que leva a necessidade de conhecimentos complexos pelo profissional da enfermagem, para prestar atenção qualificada e assim possibilitar a realização de intervenções e tomadas de medidas condizentes, visando a manutenção da qualidade de vida do idoso na UTI.

¹ Trabalho Monográfico de Conclusão do Curso de Enfermagem da Unijuí.

² Aluna do Curso de Enfermagem da UNIJUÍ

³ Professora Orientadora